

RETROSPECTIVA

Cemitério vertical será entregue em fevereiro

São 240 gavetas em construção, a fim de otimizar o uso do cemitério

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Infraestrutura de Tangará da Serra (Sinfra), através da execução da empresa Hábil Construções e Serviços Ltda, iniciou em novembro passado as obras de construção do Cemitério Vertical

De acordo com o secretário Selton Vieira, as gavetas estão sendo construídas no Cemitério Jardim da Paz e a previsão de entrega é de 90 dias, ou seja, em fevereiro de 2019. A ordem de serviço foi dada no início de novembro e as obras iniciaram logo na sequência. “E estão andando num ritmo viável e aceitável. Está tudo dentro do cronograma”, afirma

São 240 gavetas que estão sendo construídas, a fim de otimizar o uso do cemitério existente, tendo em vista que os espaços estão acabando rapidamente. “Será um grande avanço, pois poderemos com elas cumprir a função social e também otimizar o espaço”

O valor total da obra é de R\$ 299.033,87, de recursos próprios.

PARQUE DA FAMÍLIA — Além desse trabalho, a Sinfra segue com outras obras de grande relevância, como o Parque da Família — uma área



Obras iniciaram em novembro

de lazer que está sendo construída entre o Jardim Califórnia e o Barcelona “Toda a parte da represa e pista de caminhada está pronta, faltando a calçada e os alambrados, além de que já começaram a fazer a jardinagem”, complementa Vieira, ao destacar que a obra valorizará uma grande região do Município composta por bairros como Jardim Tangará II, Califórnia, Barcelona, Valência e vizinhos. Assim como o próprio nome su-

gere, assim que inaugurado, o local será um ponto de encontro das famílias tangaraenses para lazer e descanso, como poderá se tornar um cartão postal do município.

A obra está sendo feita através de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Infraestrutura, com recursos próprios. A previsão é de inaugurar em maio do próximo ano, dentro da programação de aniversário da cidade.

RETROSPECTIVA

“Dentro da expectativa”, avalia secretário, sobre obras da Estrada 11



Pavimentação da Estrada 11

FABÍOLA TORMES / Redação DS

As obras de pavimentação da Estrada 11, que liga a MT-480 e o anel viário ao bairro Bela Vista, no acesso para Linha 12 e Deciolândia, em Tangará da Serra, iniciaram em julho passado.

Sob responsabilidade da empresa Quintino Construção e Locação Ltda-A-ME, estão sendo executados 1,2 quilômetro de pavimento e drenagem de águas no trecho entre a MT-480/anel viário e o acesso ao Bela Vista, além da implantação de postes com luminárias. “Tudo dentro da expectativa, do cronograma”, afirma o secretário Selton Vieira, ao falar do andamento dos trabalhos. “Está praticamente tudo pronto a parte de pavimentação na Estrada 11 (...) faltando a parte de drenagem no bairro Bela Vista”.

Os trabalhos de drenagem, explica Selton, serão executados nos próximos meses, após a estiagem de

chuva. “Os tubos estão todos lá (...) a empresa está esperando somente o tempo ficar firme, para não causar tantos transtornos aos moradores”

Enquanto isso, a empresa trabalha na parte externa, mais especificamente na lateral da rodovia. "Fazendo a rodovia, até a en-

“
Está
praticamente
tudo pronto
a parte de
pavimentação

trade da Morada do Sol”

Ao todo estão sendo investidos cerca de R\$ 4 milhões, assegurados junto à Superintendência de Desenvolvimento do Centro Oeste pelo vereador e suplente de deputado federal Rogério Silva (MDB).

RETROSPECTIVA

Obras da Nilo Torres ainda não foram concluídas

O que era para ser a solução de um problema tem se tornado um grande transtorno e parece que as obras da curva da Avenida Nilo Torres estão longe de ter um final



Problemas na pista

foliz

O local encontra-se em obras há cerca de quatro meses e já foi alvo de inúmeras reclamações devido as condições do trecho. Houve inclusive registro de acidentes em razão do lamaçal formado na ocasião. Uma pessoa chegou a fraturar o braço.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) realizou a pavimentação do trecho, e deu sequência com o andamento das obras, no entanto há cer-

ca de 30 dias, o asfalto começou a apresentar problemas e buracos se formaram na pista.

A equipe da Sinfra então, retornou ao local para uma ação de 'recapeamento' no asfalto novo. Acontece que as chuvas não deram trégua e parte do asfalto recapeado já foi arrebocado.

Sobre essa situação, o secretário Selton Vieira afirmou que as obras estão suspensas diante da demanda do tapa buraco em toda a cidade.